



MAIS ALTO

ANO I-1970-N.º 5-NOVEMBRO-DEZEMBRO
Direcção: Párocos de Palmeira, Curvos e Vila-Chã - Esposende

Composição e Impressão - Greca - Esposende - Telefone 89232
Redacção e Administração: Padre Matos, Vila-Chã - Telefone 89175

O M Ê S D A S A L M A S

*Se no mês de Maio
foi recomenda-
da a reza fervorosa do*

*terço a suplicar as
graças necessárias à
vida familiar, devo-
ção que aliás deve
ser diária, em todas
as famílias verdadei-
mente cristãs, neste
mês de Novembro, é-
nos lembrada a obri-
gação que temos de
sufragar mais inten-
samente as Benditas
Almas do Purgatório,
as almas dos nossos
antepassados.*

*A Santa Igreja,
qual mãe solícita,
dá-nos o exemplo e
aponta-nos o caminho
a seguir, ao promover
neste mês especiais
actos de sufrágio pe-
las almas e ordenando
que as Confrarias das
Almas os promovam
também.*

*Como é edificante a assistência dos fiéis
aos sufrágios do aniversário das Almas e
à missa das almas em todas as segundas-
feiras.*

*Seria ocasião de lembrar que depois
da morte dos nossos entes queridos o que*

*mais lhe interessa são as nossas orações.
Mesmo em dia de funeral, porque não
há-de a família da pessoa a enterrar, assis-
tir à missa de corpo presente e aos res-
tantes actos de sufrágio, com fervor, com
participação activa em tudo o que se de-
senrola à volta do altar, sem excluir a
Sagrada Comunhão, sufragando a alma
daquele que vão acompanhar ao cemitério,
em vez de tantas palavras inúteis, ocas de
sentido que se ouvem nesse dia, de tantas
lágrimas e gritos tantas vezes fingidos?
Já no tempo de Cristo existiam as carpi-
deiras e vinte séculos passados elas conti-
nuam a actuar, aqui e ali, sem qualquer
sentido cristão, sem qualquer sentimento
humano.*

**QUE DEVEMOS FAZER PELOS
NOSSOS MORTOS?** Muitos conheço eu
que os esqueceram por completo. A missa
do 7.º dia pós termo aos sufrágios. Há
viúvas e filhos bons, que nos pedem com
insistência, aos quais nem sempre podemos
atender, missas pelos seus falecidos, mas
também os há, viúvas, filhos e filhas que
os pais deixaram ricos ou «remediados» e
que nunca se lembram deles, nas orações,
na Santa Missa, nas obras sociais e paro-
quiaes ou aos pobres em sufrágio das suas
almas.

E QUE DIZER DO CEMITÉRIO?
Esse lugar onde repousam os restos dos
nossos antepassados e que na melhor das
hipóteses também os nossos lá se transfor-
marão em pó.

Lugar sagrado que merece a nossa
visita frequente, a nossa veneração e o

(Continua na página 4)

Aos Pais

Na falta de fidelidade ao sacramento
do matrimónio encontra-se muitas vezes a
razão da tristeza, da infelicidade, da amar-
gura da vida de casados e muitas vezes é
a razão dos maus tratos.

Mas além do amor e desta fidelidade
que apontámos nos números anteriores,
marido e esposa para bem desempenhar a
sua missão, para se ajudarem um ao outro

**Esposas, mães de família,
primeiras educadoras do gé-
nero humano no segredo dos
lares, transmiti a vossos filhos
e filhas as tradições de vos-
sos pais ao mesmo tempo que
os preparaes para o insondável
futuro.**

**Lembrae-vos sempre de que
uma mãe pertence, em seus
filhos a esse futuro, a esse
futuro que ela talvez não che-
gue a ver.**

**Mulheres de todo o Uni-
verso, crentes ou não crentes,
a vós compete-vos salvar a
Paz do Mundo.**

PAULO VI

precisam de viver juntos. Põe-se neste
ponto o problema da emigração, mas dele
falaremos em momento oportuno, quando
nos referirmos à educação dos filhos.

A vida comum exige um lar, separado
dos demais, mesmo da própria família,
(casamento - apartamento) com condições
higiénicas e espaço para os filhos.

São honestos, dignos e santificados
pelo sacramento os actos próprios da vida
conjugal pelos quais os esposos se unem
em intimidade e pureza. Antes porém de
realizarem os dons dos corpos tenham cui-
dado de realizar sempre o acordo dos cora-
ções na alegria, na gratidão e na caridade.
A delicadeza e ternura hão-de ser sempre
o clima normal da vida dos esposos.

Aos dois marido e esposa, compete
dirigir o lar, ele como cabeça, ela como
íntima associada e colaboradora activa. Ele
põe ao serviço do lar os valores masculi-
nos: razão e braço forte; ela os valores
femininos: intuição, sensibilidade e ternura.

ANO CATEQUÍSTICO

Com o começo do ano escolar inicia-se
também em quase todas as paróquias o
ano catequístico. Nas nossas é assim mes-
mo. Serviço importantíssimo em que to-
dos devemos colaborar de mãos dadas,
com igual empenho e noção de respon-
sabilidade - pais, catequistas, crianças e
párocos.

Os pais são os primeiros responsáveis
pela educação cristã de seus filhos. No
princípio do cristianismo os filhos dos pais
cristãos eram baptizados com a condição
de seus pais prometerem educá-los na fé
cristã. A esta preocupação dos pais se
deve o florescimento do cristianismo dos

primeiros séculos. Os novos catecismos
com as respectivas «folhas de pais» são
uma chamada de atenção para esta grande
responsabilidade dos pais.

Aos pais se roga, pois, uma inteira
colaboração com a catequese paroquial, e
uma solícita e contínua vigilância para que
seus filhos não falem à instrução religiosa.

Aos catequistas se pede que, cheios de
generosidade, ofereçam ao Senhor o seu
trabalho com espírito de fé e amor, in-
dispensáveis a obra tão santa e tanto do
agrado de Deus.

(Continua na página 4)

A Família de Vila Chã

Antes de mais quero comunicar aos emigrantes e soldados que o correio anda muito atrasado. Sobre a secretária encontram-se algumas dezenas de cartas que esperam oportunidade para serem respondidas. São as vossas cartas.

Não me esqueci de vós, este atraso não quer dizer de modo algum esquecimento, nem menor atenção, nem quero que seja motivo para vós deixardes de escrever. Continuai a escrever pois é sempre uma alegria para mim receber as vossas cartas.

Vou tentar escrever-vos nestes próximos dias.

Movimento Religioso

Baptismos

Mês de Setembro

- Dia 6 - *Maria Isabel*, filha de Manuel Sampaio Monteiro e de Maria Amélia Roças Marques, nascida em 18 de Agosto. Foram padrinhos Albino Jesus Pires e Maria Lúcia Barbosa da Silva.

Dia 6 - *Jaime*, filho de Manuel Torre da Silva e de Maria Lemos Branco, nascido em 4 de Setembro. Foram padrinhos Alfredo Marques da Silva e Ana de Lemos Brás.

- Dia 27 - *Lúcia Maria*, filha de Porfírio Fernandes e de Emília Gonçalves Ferreira, nascida em 20 de Setembro. Foram padrinhos Arlindo Fernandes e Virgínia Fernandes Patrão.

Mês de Outubro

- Dia 4 - *Carla Maria*, filha de Eduardo Gonçalves Branco e de Laurinda Gonçalves de Lemos, nascida em 24 de Setembro. Foram padrinhos Dr. Albino de Lemos Jorge e Maria da Conceição Ribeiro Laranjeira.

- Dia 11 - *Ana Maria*, filha de António da Silva Azevedo e de Arminda Ramos Fernandes, nascida em 6 de Outubro. Foram padrinhos Carlos Ramos Fernandes e Carminda Barbosa da Silva.

- Dia 16 - *Maria Manuela*, filha de Agostinho Ferreira Coutinho e de Maria Emília de Boaventura, nascida em 8 de Outubro. Foram padrinhos Anselmo Lopes de Boaventura e Rosa Baltazar Boaventura.

- Dia 18 - *Francisco José*, filho de Fernando Bento Queiroz e de Maria Emília Pinheiro Neves, nascida em 6 de Outubro. Foram padrinhos Francisco Pinheiro Neves e Maria do Sameiro Bento Queiroz.

- Dia 18 - *Albino*, filho de Aurélio Couto Roças e de Celeste Afonso da Silva nascido 10 de Outubro. Foram padrinhos Manuel Marrucho da Silva e Emília Pires Afonso.

- Dia 25 - *Marinho*, filho de Agostinho Couto Roças e de Laurinda da Silva Coutinho, nascido em 17 de Outubro. Foram padrinhos Bernardino Rodrigues Coutinho e Feliciano Rosa Couto.

Aos pais e padrinhos os nossos parabéns. Para os bebés muitas felicidades.

Casamentos

No dia 19 de Setembro uniram-se para sempre *Manuel Pires de Boaventura* de 21 anos de idade, filho de José Dias Branco e de Arminda da Silva Pires e *Maria Alzira Roças Pires* de 20 anos de idade, filha de Albino José Pires e de Maria Gonçalves Roças.

No dia 9 de Outubro *Manuel Carvalho Veiga* de 26 anos de idade, filho de Manuel José Afonso Veiga e de Rosa de Carvalho, natural de Outeiro - Viana do Castelo e *Maria Filomena da Silva Fortunato de Boaventura* de 25 anos de idade, filha de Manuel Fortunato de Boaventura e de Emília da Silva Boaventura. O nubente fez-se representar por seu procurador Manuel José Afonso Veiga, pois está a trabalhar em Moçambique para onde no mesmo dia seguiu a noiva.

Aos novos lares desejamos muitas felicidades.

As finanças de «Mais Alto»

Os amigos de mais alto continuam a entregar as suas ofertas para que o nosso jornalzinho possa continuar. A todos «Mais Alto» agradece.

5\$00 - Laurinda Boaventura Jorge.

10\$00 - Maria Rosa Dias, Manuel Gonçalves da Silva, Manuel Alves de Sá.

20\$00 - Joaquim Neto de Boaventura, Valentim de Lemos Brás, Camila Antónia Brás, Maria Martins de Abreu, Ramiro Fernandes, António Pires, Albino Boaventura Pires, António Boaventura Pires, António Caetano de Barros, Carlos da Costa Nascimento, Aníbal de Sá Palmeira, José da Silva e Sousa.

25\$00 - Ramiro Abreu da Silva, Manuel Afonso dos Santos, Manuel Penteadado.

30\$00 - Porfírio Capitão Eiras Novo.

50\$00 - Agostinho Ferreira Coutinho, Manuel Torre de Sá, Arlindo Fernandes, Porfírio Fernandes, Albino da Silva e Sá, António Gonçalves da Silva, Manuel Afonso da Silva.

100\$00 - Fernando Dias Lopes.

110\$00 - David Ferreira Coutinho.

10 Francos - Manuel Neto Afonso, Albino Couto, José Gonçalves Ferreira.

Festa de S. Lourenço

Correu com o maior brilho a festa de S. Lourenço. A Comissão sente-se na obrigação de agradecer a todos os que de qualquer modo colaboraram para o engrandecimento da festa, quer com suas esmolas quer com seus trabalhos.

Depois das contas apresentadas em público verificou-se que a despesa foi de 29.196\$90, sendo a receita de 28.697\$60.

Alminhas do Chouso

No dia 13 de Setembro foi solenemente benzido o nicho das «Alminhas» do lugar do Chouso. A Comissão encarregada do restauro está grata a todos quantos contribuíram e trabalharam e apresentou as seguintes contas:

Receita - Cofre das Alminhas desde 1-7-68 . . .	1.642\$10
— Peditório nos lugares de Baixo . . .	2.787\$50
Despesa :	
- Painel	2.250\$00
- Azulejos	700\$00
- Ferreiro	820\$00
- Trolha e diversos	646\$00
TOTAL	4.416\$00

Iniciaram-se as aulas de instrução primária. Este ano são seis as professoras encarregadas da formação intelectual das crianças da nossa terra.

Importa que não esqueçam além da formação intelectual a formação total que os homens e mulheres de amanhã necessitam, para assim se realizarem na vida.

Desejamos que uns e outros, professores e alunos cumpram com os seus deveres e respeitem mutuamente os seus direitos.

Regressaram do Ultramar onde cumpriram o serviço militar António Pires e Adão Ferreira Pereira. Chegaram de perfeita saúde o que nos alegra.

Com o receio de não sermos realistas deixamos para o próximo número o que havíamos de dizer a respeito das obras do salão paroquial. É bom que ninguém esqueça a necessidade do salão para o bom funcionamento das obras paroquiais mormente da catequese.

É necessário que todos reclamemos a quem de direito a iluminação pública para a nossa terra. Não bastam promessas nas horas difíceis da política. É necessário vermos as realidades e a grande realidade é que nós não vemos. Continuamos às escuras de noite. Todas as freguesias à volta tem iluminação pública quer sejam do concelho de Esposende quer Barcelos. Forjães, Palme, Fragoso, Feitos, etc., e nós não nos podemos calar mas temos de reclamar todos unidos, senão cada vez menos vemos.

Coisas que não gostaríamos de saber.

Todos nós gostamos de saber. É natural. Mas há algumas coisas que eu não gosto de saber.

Não gosto de saber que haja pivetes de 10 e 12 anos que fumam como gente grande. Decerto roubam os pais.

Não gosto de saber que outros de palmo e melo demoram nas lojas o que é contra a lei. Outros mais crescidos estão nas mesmas lojas até altas horas da noite, quando não do dia seguinte, com consentimento dos pais e dos comerciantes. Não será isto proibido por lei? Onde estão os pais (pai-zinhos) destes meninos.

PALMEIRA

Obras na Igreja

Aproveitando a ocasião de colocar o altar-mór voltado para o povo — o que agora é preceituado — pensa-se em fazer outras obras na Igreja, que se vão tornando necessárias.

Como a falta de espaço começa a ser problema grave, há toda a vantagem em fazer uma nova nave que a própria simetria impõe.

Isso obrigará a telhado e pavimento novos, o que envolve uma renovação geral da nossa Igreja.

Ficaria muito melhorada mas é uma obra muito cara. Está disposto a ajudar? Entretanto, para remediar vai começar a usar-se um altar, voltado para a assembleia, mas provisório.

Jubileu das Almas

Está a decorrer o tríduo da Confraria das Almas, como de costume, nesta quadra tão propícia, em que até a concorrência é bastante elevada.

O pregador, P.^o Armando de Freitas, de Guimarães, tem sido muito apreciado.

CURVOS

Casamentos

Uniram-se em matrimónio cristão na igreja paroquial de Curvos no dia 12 de Julho, Augusto da Silva Gonçalves com Idalina Vilas Boas Dias, ambos naturais desta freguesia.

— Em 25 de Julho receberam também nesta igreja paroquial o grande sacramento do matrimónio José Maria de Jesus com Maria Amélia Marques de Carvalho, naturais de Curvos, onde continuam a residir.

— Na mesma igreja, casaram-se Alfredo Igreja Lobos e Ana Martins do Vale, naturais de Curvos, no dia 19 de Setembro.

— No dia 4 de Outubro realizaram as suas núpcias matrimoniais em Curvos, Gabriel Martins Viana, desta freguesia, e Ana de Jesus Pereira, natural de Aldreu, Barcelos. Estabeleceram o seu domicílio no lugar de Frossos. Para todos estes novos lares cristãos o «Mais Alto» implora abundantes bênçãos do céu.

Óbitos

Com 96 anos de idade foi chamada à presença de Deus, em 16 de Julho, Emília Rodrigues Martins Eiras. Era a pessoa mais velha da freguesia e vivia socorrida pela Conferência Vicentina e outras pessoas particulares.

— No dia 29 de Setembro, entregou a sua alma ao Senhor José Fernandes Pereira, de 77 anos de idade, natural de Curvos, casado com Maria Augusta Fernandes Lima. Exerceu o cargo de regedor durante muitos anos, foi sempre muito estimado por todos e a todos respeitou. Teve officio de 25 sacerdotes em que oficiou o seu sobrinho P.^o António Fernandes Cardoso, pároco em Remelhe-Barcelos. Foi sepul-

Funeral

No dia 12 de Outubro, às 11 horas, chegou à nossa Igreja o cadáver de José Martins dos Santos, morto em Angola ao serviço da Pátria.

Aguardava-o grande multidão que encheu totalmente a Igreja. Assistiu o sr. Presidente da Câmara e representantes do Movimento Nacional Feminino.

Presente também um numeroso grupo de soldados que prestou as honras militares.

— Faleceu em Susão, no dia 21, a Sr.^a Isabel da Silva Gonçalves, solteira, cujo funeral foi no dia 23.

— Faleceu também uma criança recém-nascida, filha Albino Fernandes Passos de Faria, e outra de 11 meses, filha de Aurélio da Silva Martins.

Casamentos

Na Igreja paroquial contraíram matrimónio o Sr. Serafim do Vale Orfão, de Gemeses e a Sr.^a Rosa Fernandes Pereira, de Eiradana. Fixaram a sua residência em Gemeses.

tado em jazigo de família. Rezemos para que todos descansem na paz de Deus.

Amigos do «Mais Alto»

Isac Gonçalves de Lima, 20\$00.

José Chaves da Silva, 5\$50.

António Joaquim Lima Gonçalves (Tóquim), 50\$00.

Adriano Pereira da Rocha, 50\$00.

Cesário de Jesus Gonçalves Lima, 20\$00.

Ervino da Cruz Viana, 20\$00.

José Lima de Faria, 17\$50.

Oferta

Na tarde de 18 de Outubro o Rev.^o P.^o Brás teve a surpresa de ver na sua casa de Curvos o Grupo Coral de Viana do Castelo, fundado por si próprio quando capelão de Sta. Luzia de que agora é seu continuador o jovem maestro P.^o Dulcínio. Foi motivo desta visita a ideia do Sr. P.^o Dulcínio sentir quanto seria agradável e suavizador ao seu mestre Sr. P.^o Brás possuir um aparelho de televisão. A ideia foi unânime e concretizada por quantos dela tiveram conhecimento. Efectivamente o Sr. Matias Santos das Neves entregou ao Sr. P.^o Brás um rico televisor tendo ainda oferecido um abundante lanche em que teve brindes, inclusive de orfeão com lindas melodias e o homenageado, sinceramente reconhecido, agradeceu lembrando os tempos em que fazia flautas de canas deliciando os ouvintes em trabalhos agrícolas. De passagem, o bom amigo e grande musicólogo, P.^o B. Salgado, cumprimentou o Sr. P.^o Brás. Desejamos que o homenageado possa utilizar por muitos anos o televisor e lhe seja oportuno atingir a ideia do Sr. P.^o Dulcínio.

— Também realizaram o seu casamento nesta freguesia, na Capela de Santo António, o Sr. Manuel Linhares Pereira de Vilar e Maria Alice Gomes Faria, que fixaram residência em Eiradana.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

Baptizados

— No dia 28 de Junho, Maria Emília, filha de Januário Mota Correia e de Maria de Lourdes Fernandes Pereira. Padrinhos Armindo Miranda Figueiredo e Balbina Fernandes Pereira.

— Em 5 de Julho, Pedro Manuel, filho de Manuel Faria Dias e de Maria Deolinda Gomes de Faria. Padrinhos Manuel Linhares Pereira Vilar e Maria Alice Gomes de Faria.

— Em 19, João Paulo, filho de Joaquim da Costa Gomes e Deolinda Pereira de Azevedo. Padrinhos João Pereira Dias e Maria Emília da Costa Cruz.

— No mesmo dia, Fernando Jorge, filho de António Passos Neto e de Rosa Gonçalves da Silva. Padrinhos António Jorge Novo dos Santos e Teresa de Jesus Mattins da Silva.

— No dia 26, Victor Manuel, filho de Manuel Fernandes do Vale e de Maria Aurora Martins de Faria. Padrinhos Manuel Gonçalves Neiva Júnior e Maria Leonilde Gomes Lima.

— Em 9 de Agosto, Carlos Jorge, filho de Carlos Gomes de Faria e de Maria da Conceição Boaventura Afonso. Padrinhos Albino de Boaventura Afonso e Matilde Boaventura Afonso.

— No dia 16, João Carlos, filho de Francisco Cardoso de Oliveira e de Maria do Carmo de Lima Miranda. Padrinhos Agostinho de Lima Miranda e Maria Carolina de Lima Miranda.

— No dia 23, Maria Cecília, filha de Abino de Jesus da Costa e de Maria Alice Morelho. Padrinhos Delfino de Faria Miranda e Maria Cecília Martins dos Santos.

— No mesmo dia, Maria Arminda, filha de José Maria Marques Filipe e de Rosa Miranda da Silva. Padrinhos Manuel Joaquim Marques Peres Filipe e Maria Arminda Miranda da Silva.

PARA RIR

Um Juiz muito conhecido pela excelente memória, aponta a sua bengala a um acusado e diz:

— Na ponta da minha bengala está um famigerado canalha! . . .

E o acusado responde:

— Em qual ponta, sr. Juiz? . . .

. . .

— Dize-me cá, pequeno — pergunta um caçador a um rapazito que encontrou no meio dum campo — viste correr algum coelho aqui para estes lados?

— Vi, sim senhor.

— Há quanto tempo?

— Faz para o Natal três anos.

De um Jovem aos Jovens

Sou jovem como tu. Sinto as mesmas dificuldades que tu sentes. Trabalho como tu trabalhas. Sofro como tu sofres. Tenho os meus divertimentos como tu tens os teus. Cruzamo-nos mutuamente nos caminhos da nossa terra.

Temos porém de reconhecer que a vida não pode continuar assim.

Se somos iguais porque não nos amamos? Porque não somos amigos? Porque não nos reunimos para, juntos, resolvermos os nossos problemas de trabalho, de namoro, de vida familiar, de vida paroquial? Se somos iguais porque me tens saído falso? Porque me cortas na «casaca» quando não estou contigo?

Olha que o nosso futuro depende do amor, da caridade que em nós está depositada.

Amigo, desculpa, mas o cristão tem de ser uma pessoa recta e bem formada.

Se assim és na tua paróquia és um elemento válido, uma certeza de hoje, uma esperança de amanhã, um cristão **cristão**. Não desperdices o teu tempo. Lembra-te que uma hora perdida na vida nunca mais se recupera. Sózinhos, porém, nada

O Mês das Almas

(Continuação da página 1)

asseio próprio dos lugares sagrados. Há quem nunca passasse pela campa dos seus pais, eles são conhecidos, que não esperem que seus filhos os lembrem carinhosamente junto do Senhor. Quem assim procede não pode esperar outra coisa, que não seja o esquecimento total a que será votado como justo e bem merecido castigo do seu procedimento.

Ao menos neste mês de Novembro redobrem as nossas orações de fervor, seja rezado todos os dias em família o terço, a assistência à Santa Missa seja mais assídua e a visita ao Cemitério seja mais frequente e este esteja mais asseado.

O Decálogo da Boa Limpeza da Boca

Todos os dias, ao levantar, farás estas dez pequenas operações, para conservares a tua boca sã e limpa durante todo o dia:

- 1.º - Não mintas;
- 2.º - Nunca murmures;
- 3.º - Não descubras os defeitos do próximo;
- 4.º - Não uses reticências venenosas e hipócritas;
- 5.º - Não alimtes conversas desonestas;
- 6.º - Nunca empregues palavras com dois sentidos;
- 7.º - Não ridicularizes o teu próximo;
- 8.º - Não uses termos felos ou calão nas tuas conversas;
- 9.º - Não escandalizes as crianças com as tuas palavras;
- 10.º - Recorda que nunca te arrependerás de ter falado bem e ter calado a tempo.

podemos e temos de nos reunir mais, de viver em grupo, de estudar, meditar, ouvir, pensar, corrigir e sempre trabalhar. Nunca cruces os braços, deixando que os outros façam.

O tempo passa, amigo e não podemos continuar a olhar de canto uns para os outros. Somos poucos para o muito que há a fazer.

Lembra-te que somos jovens, coisa que os nossos pais já não são, nem nunca mais poderão ser.

ANO CATEQUÍSTICO

(Continuação da página 3)

As crianças pede-se que sejam assíduas, atentas à palavra de Deus e orem ao Senhor por todos os que se preocupam com elas.

O pároco esse tem a responsabilidade, por vezes ingrata, de orientar, animar, corrigir e procurar por todos os meios que este novo ano catequístico dê fruto e fruto em abundância.

Oração por todos os pobres do mundo

SENHOR, ensina-nos a já não amarmos a nós mesmos, a já não nos contentarmos de amar os nossos, de amar aqueles que amamos; SENHOR, ensina-nos a pensar nos outros, a amar antes os que não são amados; SENHOR, faz-nos sofrer com a dor alheia; SENHOR, dai-nos a graça de compreender que em cada minuto da nossa vida, da nossa vida feliz e protegida por ti, há milhões de seres humanos, que são teus filhos, que são nossos irmãos, e que morrem de fome, e que morrem de frio, sem terem merecido morrer de fome, e que morrem de frio, sem terem merecido morrer de frio... SENHOR, tem piedade de todos os pobres do mundo. Tem piedade dos leprosos a quem tanto sorriste, outrora, nesta terra, dos milhões de leprosos que estendem para a tua misericórdia as mãos sem dedos, os braços sem mãos... E perdoa-nos de, por vergonha, por medo, os termos abandonado tanto tempo. SENHOR, não deixes mais que sejamos felizes sózinhos. Dai-nos a angústia da miséria universal, e liberta-nos de nós mesmos.

Raoul Follereau

«Antes que cases vê o que fazes».

Finalmente chegou a Esposende o C. P. M., ou seja curso de preparação para o matrimónio, que é um movimento destinado à preparação dos noivos para um Matrimónio consciente e duradouro.

O 1.º curso vai realizar-se no próximo mês de Janeiro, aos domingos das 9 às

Aos Noivos

12 horas. Sereis ajudados por um casal, por um médico e por um sacerdote, que se estão preparando para se colocarem à vossa disposição com a máxima disponibilidade, em diálogo franco e amigo, para vos ajudarem a preparar séria e conscientemente para as vossas tarefas matrimoniais. Queremos que o vosso casamento seja feliz e temos conhecimento de tantos casamentos infelizes.

Tratai-vos com lealdade e sinceridade procurando estudar as virtudes e defeitos um do outro, em vez de andar a perder tempo falando de coisas que não interessam ou criticando a vida dos outros que vos não interessa também. Não vos enganéis mutuamente durante o namoro, que essas levandades pagam-se caras.

Se pensais em casar-vos durante o próximo ano de 1971 aproveitai este curso, dirigindo-vos ao vosso pároco que vos dará todas as informações necessárias.

«Antes que cases vê o que fazes».

NAMORADOS DA MODA

Nos tempos que vão correndo
Comparados com outrora
Francamente não entendo
Não acerto, não compreendo
Como agora se namora.

Dantes para se aspirar
A um futuro marido
Um rapaz tinha d'andar
Muitas tardes a rapar
Antes de ser atendido.

Nada de facilidades
Para o pobre namorado.
E ao bater das Trindades
Houvesse ou não amizades
'stava o namoro acabado.

E agora, é bem de ver
De dia vão-se falando
Mas o namoro a valer
Começa ao anoitecer
E acaba sei lá quando.

É por isso que agora
- Ai Jesus, o que aí vai!...
Ilusões a toda a hora
E por esse mundo fora
Muitas crianças sem pai.

A. Nobre